



Tribuna Metalúrgica



EDIÇÃO Nº 4319 • TERÇA-FEIRA • 23 DE OUTUBRO DE 2018 • SMABC.ORG.BR

DI-TA-DU-RA QUE HISTÓRIA É ESSA?

LANÇAMENTO DA HISTÓRIA
EM QUADRINHOS É HOJE,
ÀS 18H, NO SINDICATO.
ATIVIDADE É ORGANIZADA
PELA ASSOCIAÇÃO
DOS METALÚRGICOS
ANISTIADOS E
ANISTIANDOS DO ABC QUE
LUTARAM E LUTAM EM
DEFESA DA DEMOCRACIA

PÁGINA 3





“SEU DIREITO DE SE MANIFESTAR ESTÁ SENDO ATACADO”

○ presidente lembra que todos se sentirão acuados de lutar por direitos em um governo de extrema direita

Toda essa intolerância com relação à esquerda, aos vermelhos, expressada pelo candidato da extrema direita tem a ver com a gente no dia a dia, sim. Porque quando ocupamos a Anchieta na defesa dos nossos direitos, somos nós vermelhos fazendo uma manifestação. Quando fazemos manifestação por melhores condições de saúde e educação, somos nós “baderneiros”, “inimigos do Brasil”.

O seu direito de se manifestar está sendo atacado. O seu direito de lutar pelos seus direitos, por aquilo em que você acredita, está sendo questionado e colocado em jogo agora pelo candidato do PSL.

Com a ameaça de prisão ou exílio para os opositores ao seu governo, quando houver qualquer retirada de direito na fábrica ou implementação da reforma Trabalhista, o trabalhador não se sentirá livre para se manifestar. O patrão, ao contrário, se sentirá cada vez mais livre para impor suas condições. E você ficará com medo, vai pensar dez vezes antes de ocupar a Anchieta quando houver uma demissão em massa na categoria.

Quando for colocada em votação a reforma da Previdência, você também vai pensar dez vezes se vai para a rua se manifestar contra, porque poderá ser considerado pelo governo um terrorista, alguém que está indo contra o Brasil e contra os interesses desse governo.

É nisso que você tem que pensar, no que quer para a sua vida, o que quer garantir. Isso vai afetar diretamente, não só seu amigo vermelhinho ou seu dirigente sindical que usa camisa vermelha. Não é isso! É o SEU direito de se manifestar.

Se essa família não respeita instituições como o Superior Tribunal Federal, STF, o que dirá do Sindicato e de associações de trabalhadores que se organizam para garantir direitos?

Quando eles resolverem trocar a carteira de trabalho azul pela carteira verde e amarela, VOCÊ VAI FICAR CALADO?



ADONIS GUERRA

NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Ditador 1

Bolsonaro ameaçou neste domingo, 21, opositores com prisão ou exílio. Em vídeo transmitido a apoiadores que se concentravam na Avenida Paulista.



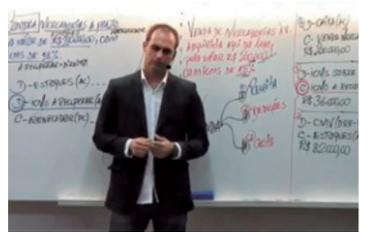
Ditador 2

O militar prometeu uma “faxina” e disse que a “petralhada”, termo pejorativo com que identifica todos que discordam de seus posicionamentos “não terão mais vez”.



Inconsequente e golpista 1

O ministro Celso de Mello classificou de “inconsequente e golpista” as declarações ameaçadoras ao STF feitas pelo deputado Eduardo Bolsonaro.



Inconsequente e golpista 2

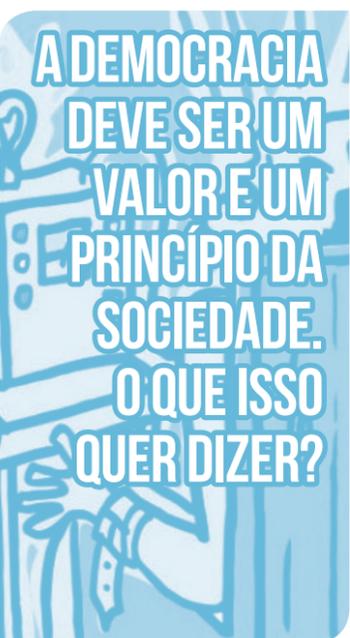
O filho de Jair Bolsonaro afirmou que se o tribunal mover alguma ação para impugnar a candidatura do pai, basta mandar um soldado e um cabo para fechar o STF.



#EleNão

No sábado as manifestações em várias cidades foram pela democracia e contra Bolsonaro. A Avenida Paulista concentrou um dos maiores atos do país.

SAIBA MAIS



Quer dizer que os valores democráticos devem ser a referência e o parâmetro nas disputas eleitorais e na convivência entre as pessoas. A democracia não deve ser entendida somente como um instrumento de poder.

Valores como a liberdade em todas as suas dimensões, a igualdade de todos os cidadãos e cidadãs perante a lei, o respeito ao outro, a tolerância com o diferente, a aceitação do conflito como característica própria da democracia devem ser práticas permanentes, independente do governo de ocasião.

Mas ainda temos um longo caminho para instituímos uma cultura democrática que esteja profundamente enraizada na nossa sociedade.

Vamos tomar como exemplo o caso recente de um empresário de uma grande cadeia de lojas, que obrigou os trabalhadores a vestirem uma camisa fazendo propaganda de um determinado candidato à presidência da República. Esse empresário, aproveitando-se da sua condição de patrão, violou o princípio básico da democracia, que pressupõe que todas

as pessoas são livres para se manifestarem politicamente de acordo com as suas preferências, sem sofrer qualquer tipo de pressão.

Por outro lado, houve muita indignação com a ocorrência desse fato, o que demonstra que uma parte desse caminho rumo a uma verdadeira cultura democrática está sendo percorrido por uma parcela significativa da sociedade e que não devemos desistir dele.

Comente este artigo. Envie um e-mail para formacao@smabc.org.br

Departamento de Formação





METALÚRGICOS ANISTIADOS LANÇAM HOJE HISTÓRIA EM QUADRINHOS SOBRE A DITADURA

*AMA-A ABC realiza
atividade em defesa da
democracia e da liberdade
às 18h no Sindicato.*

*A publicação
será distribuída
aos participantes*

Com a tarefa de transmitir o que ocorreu no Brasil de 1964 a 1985 e reforçar a defesa da democracia e da liberdade, a Associação dos Metalúrgicos Anistiados e Anistiandos do ABC, a AMA-A ABC, lança hoje, às 18h, na Sede do Sindicato, a história em quadrinhos "Ditadura: que história é essa?".

O presidente da AMA-A ABC, João Paulo de Oliveira, contou que a ideia da HQ surgiu para dialogar sobre as experiências de luta em defesa dos direitos.

"O nosso objetivo é tentar trazer para todos, em especial aos mais jovens, um pouco desse período da ditadura. Todos na AMA-A sofreram, em grau maior ou menor, com torturas, vários tipos de perseguições, demissões, prisões, inclusive dentro das empresas", afirmou.

"Torturas físicas, como a introdução de ratos na vagina das militantes e no ânus dos homens, e torturas psicológicas onde, por exemplo, obrigavam os filhos a ver as mães sendo torturadas. Isso enquanto estávamos lutando pela retomada da democracia e por avanços nos direitos dos trabalhadores", disse.

A história da HQ começa justamente com pessoas que não acreditavam que a ditadura aconteceu e da forma que aconteceu. São 104 páginas divididas em sete capítulos: "O portal da verdade"; "O dia que durou 21 anos"; "1968, o ano que não acabou"; "Tentáculos do terror"; "Resistir é preciso"; "Dias de greve"; "A luta continua".

A publicação chama a atenção para que a ditadura jamais seja esquecida e para que nunca mais aconteça.

A estimativa é que cerca de 100 mil pessoas foram perseguidas ou detidas durante a ditadura e sofreram torturas e humilhações.

"Até hoje o número de pessoas mortas na ditadura é incerto, cerca de 400, a maioria quando já estava presa. Desses, entre 136 a 180 estão desaparecidos", contou.

"Nestas eleições, a HQ traz uma reflexão para o momento atual sobre o que nós queremos para o Brasil, se é a democracia ou de novo os porões do Dops (Departamento de Ordem Política e Social), da Oban (Operação Bandeirante) e do DOI-Codi (Departamento de Operações de Informação - Centro de Operações de Defesa Interna)".

"Defendemos a manutenção da nossa democracia, que ainda é frágil, mas com certeza é muito melhor do que viver no período anterior. A luta é por despertar esse conhecimento nas pessoas, com a certeza de que nunca podemos perder a liberdade. Por isso, convidamos todos e todas para compartilhar essas experiências de luta", chamou.

A AMA-A ABC foi fundada em 28 de agosto de 1999, mesmo dia em que foi aprovada a Lei da Anistia. Atua em defesa dos direitos de cerca de 260 associados, atingidos pela perseguição política, empresarial e militar durante a ditadura.

A entidade também atua em defesa da verdade, memória, justiça, reparação e direitos humanos no Brasil e internacionalmente, além da luta constante para manter viva a história e seus efeitos nocivos que, ainda hoje, estão presentes na sociedade brasileira.



FOTOS: MARINA SELERGES



G2



G8-2E3



G3



SINDICEL



SINDRATAR

CONFIRA A VIGÊNCIA DAS CLÁUSULAS SOCIAIS

GRUPO 3 (SINDIPEÇAS/SINPA E SINDIFORJAJ) - 2 anos

SINDRATAR E SINDICEL - 2 anos

GRUPO 2 (SINDIMAQ E SINAEES) - 2 anos

GRUPO 8.3 (SINAFER/SIMEFRE E SIAMFESP) - 1 ano

GRUPO 8.2 (SICETEL E SIESCOMET) - 1 ano

FEM-CUT ASSINA CONVENÇÃO COLETIVA COM G2, G3, G8, SINDICEL E SINDRATAR

Os representantes da Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT, FEM-CUT, assinaram ontem as Convenções Coletivas de Trabalho, CCT, com as bancadas patronais do G2, G3, Sindicel, Sindratar, G8-2 e G8-3, em São Paulo.

Os acordos negociados garantem renovação das cláusulas sociais e reajuste salarial de 5%, o que representa aumento real de 1,31% mais 3,64% de reposição da inflação pelo INPC para mais de 42 mil trabalhadores.

ENTRE OUTRAS GARANTIAS, a CCT assinada assegura que as empresas discutam previamente com os sindicatos sobre a contratação de trabalhadores em jornada intermitente e que gestantes ou lactantes não trabalharão em local comprovadamente insalubre. Confira detalhes nas próximas edições da Tribuna.

No ABC aproximadamente 11 mil trabalhadores continuam sem acordo nos grupos Estamparia, Fundação e G10.

“A FEM-CUT segue em negociação com as bancadas que ainda não chegaram a um entendimento. Os companheiros estão mobilizados caso seja necessário parar a produção para garantir os acordos, conforme aprovado em assembleia no último dia 17”, lembrou o presidente da Federação, Luiz Carlos da Silva Dias, o Luizão.

TRIBUNA ESPORTIVA

FOTOS: DIVULGAÇÃO



• O Palmeiras tem 100% de aproveitamento na Libertadores como visitante. Até agora foram cinco vitórias em cinco países diferentes.



• Edu Dracena cobrou postura da equipe de esquecer o que aconteceu na 1ª fase contra o Boca. “É uma equipe diferente e é semifinal de Libertadores.”



• Depois do empate em Salvador, Jair Ventura quer que o Corinthians termine de “maneira digna” o Brasileirão. A equipe recebe o Bahia no sábado.

EDITAL PARA CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA NA BLAWER SOBRE PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS

“O SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC convoca todos os trabalhadores na empresa BLAWER INDUSTRIA E COMERCIO LTDA ME (sócios e não sócios, na produção e na administração), com endereço na Rua Ida Leone Cleto, nº 788, no Jardim Orlandina, em São Bernardo do Campo, a participarem da Assembleia, que será realizada no dia 25, do mês de outubro, do ano de 2018, quinta-feira, no seguinte horário: 7 horas e 30 minutos, nas dependências da empresa, com a seguinte ordem do dia: a) Discussão e deliberação sobre proposta de Acordo de “Participação nos Lucros ou Resultados”; b) Discussão e deliberação da contribuição negocial como recurso essencial para custeio desta negociação coletiva, visando à celebração da norma coletiva que contemple os interesses dos trabalhadores, sindicalizados ou não, na empresa; c) Autorização para a diretoria celebrar o respectivo acordo coletivo de trabalho ou aditamento; d) Outros assuntos de interesse dos trabalhadores na empresa. São Bernardo do Campo, 22 de outubro de 2018. Wagner Firmino de Santana. Presidente”.

EDITAL PARA CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA NA RETRONEW SOBRE PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS

“O SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC convoca todos os trabalhadores na empresa RETRONEW INDÚSTRIA E COMERCIO DE AUTOPEÇAS E ACESSÓRIOS LTDA EPP (sócios e não sócios, na produção e na administração), com endereço na Rua João de Campos, nº 27, Rudge Ramos, em São Bernardo do Campo, a participarem da Assembleia, que será realizada no dia 25, do mês de outubro, do ano de 2018, quinta-feira, no seguinte horário: 7 horas e 30 minutos, nas dependências da empresa, com a seguinte ordem do dia: a) Discussão e deliberação sobre proposta de Acordo de “Participação nos Lucros ou Resultados”; b) Discussão e deliberação da contribuição negocial como recurso essencial para custeio desta negociação coletiva, visando à celebração da norma coletiva que contemple os interesses dos trabalhadores, sindicalizados ou não, na empresa; c) Autorização para a diretoria celebrar o respectivo acordo coletivo de trabalho ou aditamento; d) Outros assuntos de interesse dos trabalhadores na empresa. São Bernardo do Campo, 22 de outubro de 2018. Wagner Firmino de Santana. Presidente”.

Lacorse
Corretora de Seguros S/C Ltda.

PROTEJA SEU PATRIMÔNIO
lacorse.com.br

SEGUROS
RESIDENCIAL | CONSÓRCIO
EMPRESARIAL | AUTOMÓVEL
SAÚDE | VIDA | PREVIDÊNCIA

4509-5302 / 9651 / 5303
4128-4271 / 4273 / 4279 / 4292

R. João Basso, 231 - 1º andar
Centro - São Bernardo